

Braga

Secundária de Maximinos vai sofrer obras de requalificação no próximo ano lectivo

INTERVENÇÃO terá um valor de 1 milhão e 220 mil euros e insere-se no âmbito do Programa Operacional Regional Norte 2020. Além da responsabilidade da elaboração dos projectos de arquitectura e de todos os pareceres legalmente exigíveis, o Município fica ainda com a responsabilidade de assumir metade da contrapartida pública nacional, no valor de 91 mil e 500 euros.

ENSINO

| Redacção |

A Câmara Municipal de Braga e o Ministério da Educação assinaram um acordo de colaboração para a requalificação e modernização das instalações da Escola Secundária de Maximinos, a executar no âmbito do Programa Operacional Regional Norte 2020 e que terá um valor global de 1 milhão e 220 mil euros.

Ao Município compete assegurar a elaboração dos projectos de arquitectura e das especialidades para a requalificação e modernização do edifício e dos arranjos exteriores incluídos no perímetro da escola, bem como obter todos os pareceres legalmente exigíveis e assegurar a posição de dono da obra, lançando os procedimentos de acordo com os projectos aprovados pelos serviços do Ministério da Educação, adjudicando as obras e garantindo a fiscalização e coordenação da empreitada.

É ainda responsabilidade do Município assumir metade da contrapartida pública nacional, no valor de 91 mil e 500 euros, sendo a outra metade paga pelo Ministério da Educação à autarquia.

O arranque das obras está pre-



Obras de requalificação e modernização vão dotar a escola, entre outros, de um auditório, salas de dança e espaços de aprendizagem individual de instrumentos

visto para o próximo ano lectivo.

A intervenção prevista vem dar resposta às pretensões da comunidade e concretizar a ambição de potenciar a qualidade do ensino e o conforto de todas as crianças que frequentam este estabelecimento.

Inaugurado em 1986, o edifício não sofreu qualquer obra de requalificação até este momento,

●●●
Inaugurada em 1986, o edifício não sofreu qualquer obra de requalificação pelo que precisa de infra-estruturas adequadas à realidade e às exigências actuais do ensino

pelo que necessita de infra-estruturas adequadas à realidade e às exigências actuais do ensino.

Por outro lado, a aposta da Escola de Maximinos no ensino articulado de música e dança, em parceria com a Calouste Gulbenkian e o Ginásio - Escola de Dança do Porto, leva a que sejam necessárias criar melhores condições para o ensino dessas

áreas, nomeadamente dotando o espaço de um auditório, salas de dança e espaços de aprendizagem individual de instrumentos.

Recorde-se que a Escola Secundária de Maximinos foi a única secundária do concelho a não ser intervencionada no âmbito da Parque Escolar sendo, por isso, esta uma obra muito ansiada pela comunidade local.